

Educação de Jovens e Adultos: as ações realizadas em Araraquara Poder Local - Universidade – ONG's

Carla A. Barreto – UFSCar

carlaabarreto@hotmail.com / CAPES

Este estudo procura abordar os projetos desenvolvidos para a Educação de Jovens e Adultos durante o período de 1998 a 2004 no município de Araraquara, buscando compreender as ações realizadas pelo poder público municipal no sentido de erradicar o analfabetismo. Para atingir o objetivo proposto utilizaremos as categorias extraídas do referencial metodológico da obra weberiana: dominação legal-racional, patrimonialismo e burocracia; e tomaremos como pano de fundo a formação patrimonial do Estado brasileiro, cujo reflexo se faz sentir ainda hoje no Estado.

Nosso patronato político organizou um Estado centralizador dentro de uma racionalidade pré-moderna, no que se refere à política, uma vez que conduzido pelo patrimonialismo é essencialmente personalista, marcado pela tendência a não separação do público e do privado, assim, o tecido social foi construído através do direito pessoal reproduzindo particularismos mesmo quando a orientação passou a ser legal racional que esbarrou em uma forte tradição personalista. Assim, o corpo administrativo estatal foi construído pela pessoalidade, isto é, pelos laços de amizade, nesse sentido a racionalidade técnica formal que, segundo Weber, liga-se diretamente a burocracia, fez-se pelos valores particularistas. Valores que são refletido na e pela na política educacional nos Modalidade de ensino sempre presente nos discursos e na agenda educacional, uma vez que considerando o analfabetismo como um fenômeno social decorrente da estrutura social, econômica, cultural e, portanto, problema estrutural que ao longo dos anos foi abordado enquanto patologia social e, como, tal esteve atrelado ao atraso no desenvolvimento do país, sempre colocado como problema que deveria ser resolvido por tratar-se de um resquício de uma sociedade arcaica, subdesenvolvida, ou ainda, por consistir em um enorme empecilho na constituição de acordos com as agências multilaterais.

Em Araraquara, até 1997, apenas o sistema estadual atendia o público jovem e adulto, mas, em 1998, com o início do processo de municipalização do ensino fundamental, foi criado junto a Secretaria Municipal de Educação o núcleo EJA. Em de 2000 e início de 2001 a Unesp - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” através Portaria nº 580, de 5/12/2000, instituiu o PEJA - Programa de Educação de Jovens e Adultos, vinculado a Pró Reitoria de Extensão –PROEX.

Outro projeto de destaque em Araraquara é o PROEAJA que iniciou suas atividades em 1998, pelas mãos da irmã Edith que dada preeminência social rapidamente mobilizou significativa parte da comunidade local, o que proporcionou o estabelecimento de diferentes convênios, parcerias.

Os encaminhamentos dados para a educação de adultos, apesar do município possuir um alto índice em relação à população alfabetizada, podemos afirmar que poucos avanços foram alcançados, todavia, a modalidade em questão é muito enfatizada pelo governo municipal, dada sua ligação direta com o mundo do trabalho, bem como, representar porcentagem importante nos índices que auferem de qualidade de vida e desenvolvimento, como o Índice de Desenvolvimento Humano, mas também como mecanismo de educação política para a participação.